

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS OUTUBRO - 2015



Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos - SC

O Relatório de Gestão de Investimentos do Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Antônio Carlos foi elaborado pela SMI Consultoria de Investimentos com o objetivo de apresentar de forma detalhada as informações relativas à carteira de investimentos do RPPS e, assim, auxiliar em seu processo de Gestão nas decisões mais importantes. As informações utilizadas neste relatório são obtidas pelos extratos oficiais das instituições financeiras em que o RPPS aloca seus recursos - além disso, são utilizados diversos softwares padrões do mercado financeiro.

Este Relatório também apresenta diversos indicadores de suma importância para o controle dos Gestores, Diretores e Conselheiros do Instituto, além de fornecer informações resumidas aos órgãos fiscalizadores, como a composição atual da carteira do Instituto, sua rentabilidade consolidada e detalhada por ativo, a comparação com a meta atuarial, seu enquadramento em relação à Resolução 3.922/2010 do Conselho Monetário Nacional, além de apresentar de forma minuciosa a composição de seus ativos e sua composição consolidada. Por fim, apresentamos um texto que analisa os principais eventos econômicos do mês.

RELATÓRIO GERENCIAL

Distribuição da Carteira de Investimentos	4
Análise de Rentabilidade	5
Retorno da Carteira por Ativo (em Reais)	6
Rentabilidade da Carteira (em %)	7
Distribuição da Carteira por Índices	8
Relatório de Movimentações	9

DEMONSTRATIVO DAS APLICAÇÕES E RELATÓRIO DE ENQUADRAMENTO

Demonstrativo das Aplicações e Investimentos dos Recursos	11
Enquadramento da Carteira em Relação à Resolução 3.922 e à Política de Investimento	12

RELATÓRIOS DE CONSOLIDAÇÃO DA CARTEIRA

Consolidação das Carteiras de Fundos	14
Consolidação dos Ativos	18

TEXTO DE ECONOMIA MENSAL

Comentários do Mês	20
--------------------	----

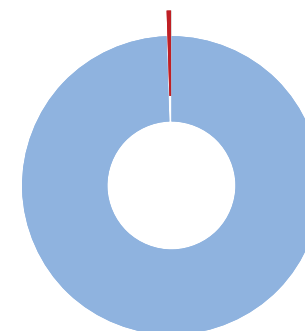
EXTRATOS BANCÁRIOS



ATIVOS	%	OUTUBRO	SETEMBRO
FUNDOS DE RENDA FIXA	99,5%	16.318.357,39	15.960.782,12
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	3,5%	573.052,38	523.148,56
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	6,4%	1.042.111,57	1.016.290,61
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	15,8%	2.588.604,89	2.556.430,68
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	6,8%	1.118.818,31	1.094.131,43
BNY Mellon Credit Master	0,1%	13.924,80	13.808,34
BNY Mellon Virtual Credit Yield	0,0%	5.975,59	5.899,16
Caixa Brasil Referenciado	4,2%	680.908,10	673.418,02
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	7,4%	1.221.757,95	1.207.504,20
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	4,3%	709.532,60	694.137,50
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	51,0%	8.363.671,20	8.176.013,62
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	0,5%	75.752,42	73.079,74
Caixa Ações Infraestrutura	0,2%	37.117,03	35.281,76
Caixa Small Caps Ativo	0,2%	38.635,39	37.797,98
CONTAS CORRENTES	0,1%	8.484,58	2.414,99
Banco do Brasil	0,1%	8.484,58	2.414,99
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100%	16.402.594,39	16.036.276,85

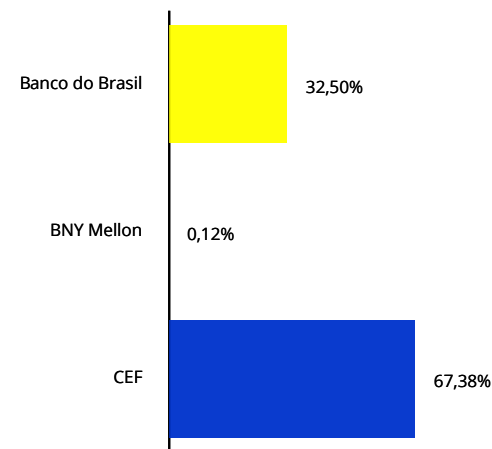
Distribuição da Carteira

Por Segmento



Fundos de Renda Fixa 99,49%
 Fundos de Renda Variável 0,46%
 Contas Correntes 0,05%

Por Instituição Financeira



📌 Entrada de Recursos
📌 Nova Aplicação
📌 Saída de Recursos
📌 Resgate Total

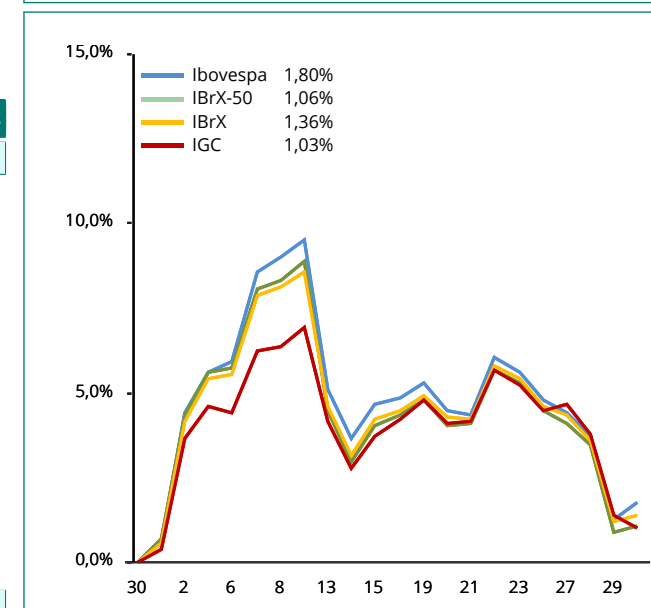
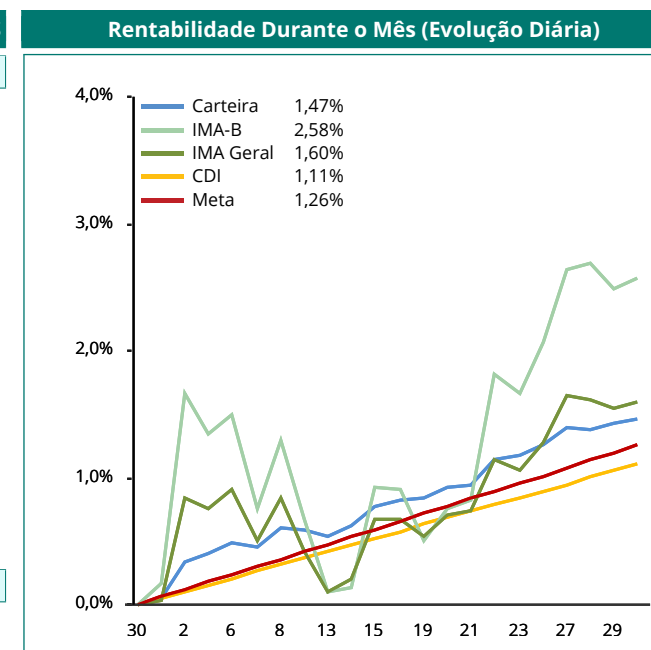
Conforme Apuração, não foi recebido os extratos dos fundos BNY Mellon Credit Master e BNY Mellon Virtual Credit Yield. Por isso, o saldo foi calculado multiplicando a cota do dia 30/10/2015 pela quantidade de cotas do fechamento do mês de setembro de 2015.



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
FUNDOS DE RENDA FIXA	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,30	103%	10,14	70%	11,91	70%
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	IDKa IPCA 3A	2,54	202%	11,60	80%	12,21	72%
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	IPCA + 6%	1,26	100%	14,13	98%	16,62	98%
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	IMA-B	2,26	180%	-	-	-	-
Caixa Brasil Referenciado	CDI	1,11	89%	10,86	75%	12,95	76%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	IPCA + 6%	1,18	94%	13,98	97%	16,38	96%
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	IMA-B	2,22	176%	-	-	-	-
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	1,30	103%	10,30	71%	12,09	71%
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	Bench	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
Caixa Ações Infraestrutura	Sem bench	5,20	414%	-22,30	-154%	-23,62	-139%
Caixa Small Caps Ativo	SMLL	2,22	176%	-18,12	-125%	-16,19	-95%

Observação: Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.

BENCHMARKS	NO MÊS		NO ANO		EM 252 DIAS ÚTEIS	
PRINCIPAIS INDICADORES	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta	Rent. %	% Meta
CDI	1,11	88%	10,76	74%	12,85	76%
IMA Geral	1,60	128%	7,10	49%	8,46	50%
IMA-B	2,58	205%	6,15	43%	7,36	43%
IRF-M	0,92	73%	5,55	38%	6,67	39%
Ibovespa	1,80	143%	-8,28	-57%	-10,15	-60%
IBrX	1,36	108%	-7,42	-51%	-9,03	-53%
IBrX-50	1,06	84%	-7,60	-53%	-9,46	-56%
META ATUARIAL - INPC + 6 %	1,26		14,45		16,98	



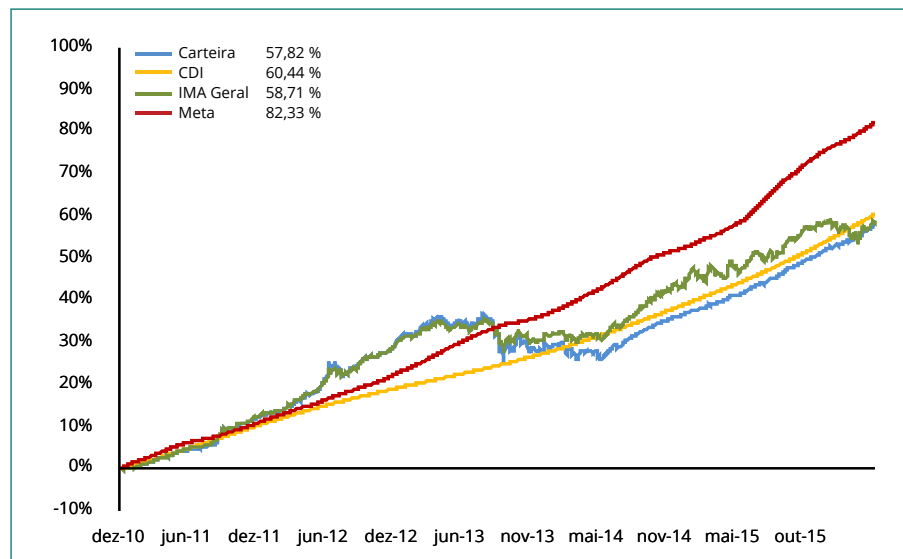


RESULTADO POR ATIVO EM REAIS - 2015	1º Semestre	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	2015
FUNDOS DE RENDA FIXA	908.718,34	197.907,05	110.494,46	144.173,48	234.523,98			1.595.817,31
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	28.219,16	17.427,66	11.283,93	4.680,26	7.221,93			68.832,94
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	71.511,20	17.442,56	(9.231,76)	5.526,68	25.820,96			111.069,64
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	219.245,60	33.053,07	22.576,28	22.323,96	32.174,21			329.373,12
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	32.226,19	-	-	-	-			32.226,19
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	-	-	847,31	10.696,63	24.686,88			36.230,82
BNY Mellon Credit Master	2.469,25	186,23	153,89	5.936,16	116,46			8.861,99
BNY Mellon Virtual Credit Yield	831,10	115,12	105,27	420,23	76,43			1.548,15
Caixa Brasil Referenciado	16.532,77	7.748,73	7.434,00	7.451,45	7.490,08			46.657,03
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	103.713,78	14.635,95	10.990,35	10.559,85	14.253,75			154.153,68
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	17.269,00	11.115,30	(12.826,56)	(368,20)	15.395,10			30.584,64
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	31.188,09	-	-	-	-			31.188,09
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	385.512,20	96.182,43	79.161,75	76.946,46	107.288,18			745.091,02
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	(7.286,79)	(1.057,77)	(7.612,97)	(2.802,80)	2.672,68			(16.087,65)
Caixa Ações Consumo	1.675,27	1.442,30	-	-	-			3.117,57
Caixa Ações Infraestrutura	(3.748,89)	(1.456,41)	(4.431,24)	(2.851,95)	1.835,27			(10.653,22)
Caixa Small Caps Ativo	(5.213,17)	(1.043,66)	(3.181,73)	49,15	837,41			(8.552,00)
TOTAL	901.431,55	196.849,28	102.881,49	141.370,68	237.196,66			1.579.729,66



Mês	Carteira	CDI	IMA G	Meta	% CDI	% IMA G	% Meta
Janeiro	1,24	0,93	2,14	1,97	133%	58%	63%
Fevereiro	0,92	0,82	0,46	1,65	113%	202%	56%
Março	1,05	1,03	0,05	2,00	102%	2.128%	53%
Abril	1,01	0,95	1,59	1,20	107%	64%	85%
Mai	1,10	0,98	1,83	1,48	112%	60%	75%
Junho	0,93	1,06	0,27	1,26	87%	338%	74%
Julho	1,29	1,18	0,51	1,07	110%	251%	121%
Agosto	0,66	1,11	(1,15)	0,74	59%	-57%	89%
Setembro	0,89	1,11	(0,37)	1,00	80%	-238%	89%
Outubro	1,47	1,11	1,60	1,26	132%	91%	117%
Novembro							
Dezembro							
Total	11,07	10,76	7,10	14,45	103%	156%	77%

Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (acumulado)



Carteira x Indicadores em 2015

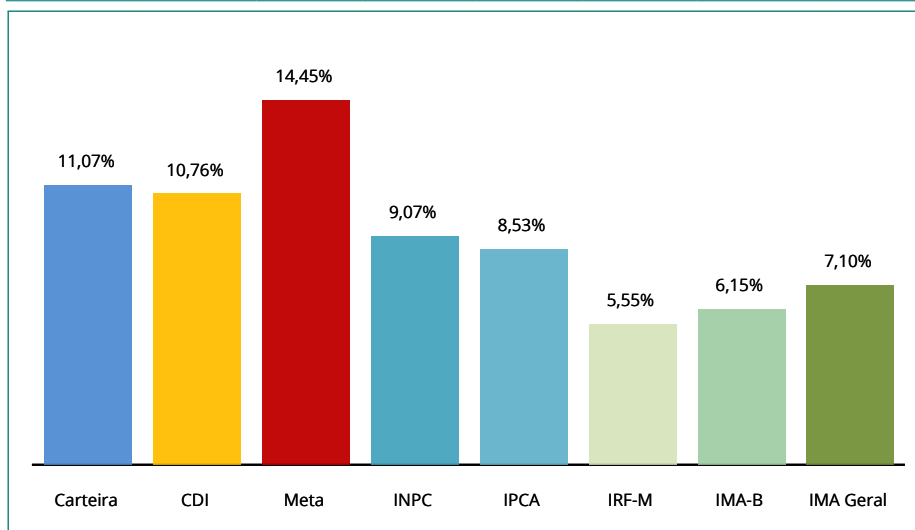
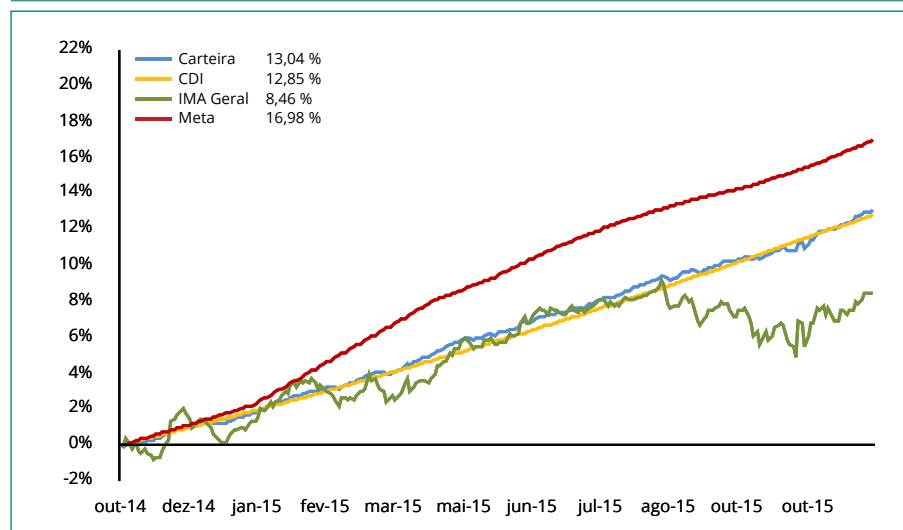


Gráfico Rentabilidade da Carteira x CDI x IMA Geral x Meta (em 252 dias úteis)





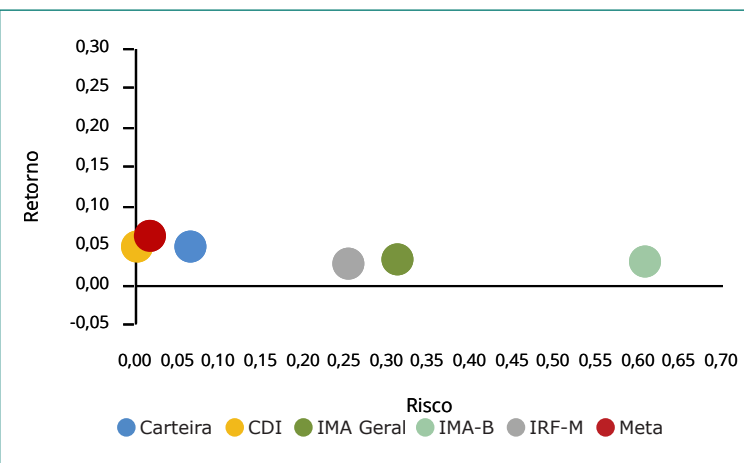
ÍNDICES	OUTUBRO	SETEMBRO
IRF-M	54,48%	54,25%
IRF-M	0,00%	0,00%
IRF-M 1	54,48%	54,25%
IRF-M 1+	0,00%	0,00%
IMA-B	17,50%	17,49%
IMA-B	0,00%	0,00%
IMA-B 5	17,50%	17,49%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%
IMA Geral	0,00%	0,00%
IDkA	0,00%	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00%
FIDC	0,00%	0,00%
Fundos Imobiliários	0,00%	0,00%
Fundos Participações	0,00%	0,00%
Fundos DI	4,27%	4,32%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	4,27%	4,32%
Multimercado	0,00%	0,00%
Outros RF	23,23%	23,47%
Renda Variável	0,46%	0,46%
Ibovespa	0,00%	0,00%
IBrX	0,00%	0,00%
IBrX-50	0,00%	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00%
Small Caps	0,24%	0,24%
Setorial	0,23%	0,22%
Outros RV	0,00%	0,00%

Relação Risco x Retorno (metodologia):

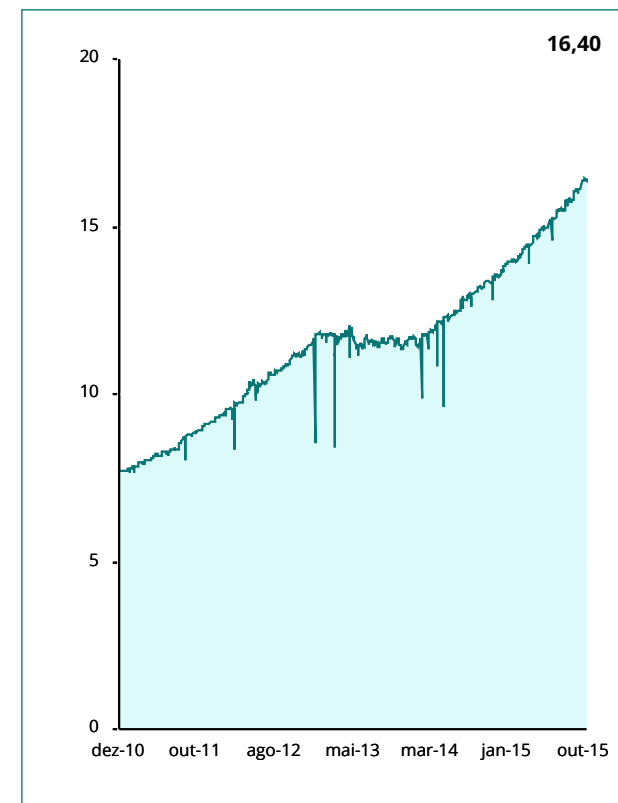
Através do gráfico de Relação Risco x Retorno, podemos visualizar se o risco está compatível ou não com o retorno apresentado, além de verificar a volatilidade (Desvio Padrão) da Meta Atuarial, do CDI, do IRF-M, do IMA-B, do IMA Geral e da própria Carteira.

Isto é, se a carteira está percentualmente mais atrelada ao IMA Geral, o ponto que identifica a relação Risco x Retorno desta carteira deve estar próximo do IMA Geral.

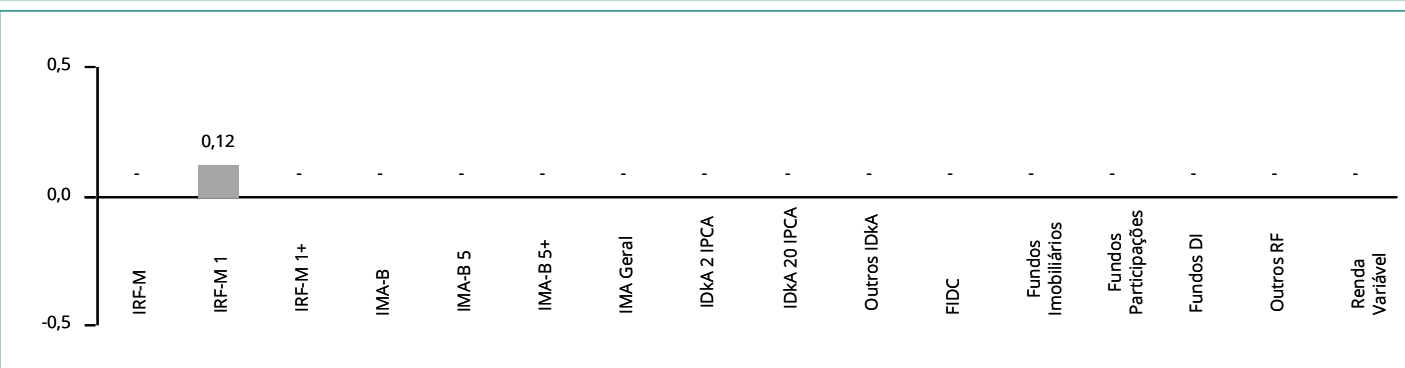
Relação Risco x Retorno da Carteira, em % (em 252 dias úteis)



Evolução do Patrimônio (em R\$ Milhões)



Movimentações de Recursos por Índices (durante o mês, em R\$ Milhões)





RESUMO DAS MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES

Data	Valor	Movimento	Ativo
13/10/2015	54.681,89	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
13/10/2015	171.061,09	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

RESGATES

Data	Valor	Movimento	Ativo
27/10/2015	12.000,00	Resgate	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
27/10/2015	90.691,69	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	225.742,98
Resgates	102.691,69
Saldo	123.051,29

O Demonstrativo das Aplicações e Relatório de Enquadramento atende aos parâmetros e limites estabelecidos através da Resolução e da Política de Investimento, facilitando o preenchimento do demonstrativo bimestral, através do site do Ministério da Previdência.



Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 11.328.882/0001-35	Nome do Fundo: BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
Quantidade de Cotas: 320.894,99268500	Valor Atual da Cota: 1,78579409
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 7.916.877.117,21
Valor Total Atual: 573.052,38	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,01%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 19.303.794/0001-90	Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos
Quantidade de Cotas: 826.785,77743800	Valor Atual da Cota: 1,26043722
Índice de Referência: IDKA	Patrimônio Líquido do Fundo: 960.985.543,00
Valor Total Atual: 1.042.111,57	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,11%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 19.303.795/0001-35	Nome do Fundo: BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos
Quantidade de Cotas: 2.034.206,87226700	Valor Atual da Cota: 1,27253768
Índice de Referência: IPCA + 6 %	Patrimônio Líquido do Fundo: 928.310.314,48
Valor Total Atual: 2.588.604,89	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,28%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.000.000/0001-91	Nome da Instituição Financeira: Banco do Brasil
CNPJ do Fundo: 19.523.305/0001-06	Nome do Fundo: BB Previdenciário VII Títulos Públicos
Quantidade de Cotas: 1.034.132,40552100	Valor Atual da Cota: 1,08189078
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 1.911.757.510,09
Valor Total Atual: 1.118.818,31	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,06%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon
CNPJ do Fundo: 06.086.158/0001-02	Nome do Fundo: BNY Mellon Credit Master
Quantidade de Cotas: 21,50564931	Valor Atual da Cota: 647,49488694
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 4.205.071,96
Valor Total Atual: 13.924,80	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,33%
Nível de Risco: Baixo	Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, VII, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 02.201.501/0001-61	Nome da Instituição Financeira: BNY Mellon
CNPJ do Fundo: 04.877.280/0001-71	Nome do Fundo: BNY Mellon Virtual Credit Yield
Quantidade de Cotas: 9.495,15980418	Valor Atual da Cota: 0,62932985
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 7.420.040,00
Valor Total Atual: 5.975,59	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,08%
Nível de Risco: Baixo	Agência de Risco: Outros

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 03.737.206/0001-97	Nome do Fundo: Caixa Brasil Referenciado
Quantidade de Cotas: 268.298,19896400	Valor Atual da Cota: 2,53787800
Índice de Referência: CDI	Patrimônio Líquido do Fundo: 3.995.910.673,01
Valor Total Atual: 680.908,10	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,02%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 18.598.256/0001-08	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I
Quantidade de Cotas: 1.050.000,00000000	Valor Atual da Cota: 1,16357900
Índice de Referência: IPCA + 6 %	Patrimônio Líquido do Fundo: 1.166.702.149,24
Valor Total Atual: 1.221.757,95	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,10%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 20.139.342/0001-02	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III
Quantidade de Cotas: 700.000,00000000	Valor Atual da Cota: 1,01361800
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 98.128.397,66
Valor Total Atual: 709.532,60	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,72%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Fixa	Tipo de Ativo: FI 100 % Títulos TN - Art. 7º, I, "b"
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.740.670/0001-06	Nome do Fundo: Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
Quantidade de Cotas: 4.905.076,92349700	Valor Atual da Cota: 1,70510500
Índice de Referência: IMA	Patrimônio Líquido do Fundo: 8.889.060.438,29
Valor Total Atual: 8.363.671,19	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,09%
Nível de Risco: Não se aplica	Agência de Risco: Não se aplica

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 10.551.382/0001-03	Nome do Fundo: Caixa Ações Infraestrutura
Quantidade de Cotas: 51.238,80858700	Valor Atual da Cota: 0,72439300
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 12.524.381,39
Valor Total Atual: 37.117,03	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,30%

Segmento: Renda Variável	Tipo de Ativo: FI em Ações - Art. 8º, III
CNPJ da Instituição Financeira: 00.360.305/0001-04	Nome da Instituição Financeira: CEF
CNPJ do Fundo: 15.154.220/0001-47	Nome do Fundo: Caixa Small Caps Ativo
Quantidade de Cotas: 55.220,15661100	Valor Atual da Cota: 0,69966100
Índice de Referência: Não se aplica	Patrimônio Líquido do Fundo: 9.601.947,61
Valor Total Atual: 38.635,39	% do Pat. Líq. do Fundo: 0,40%

Segmento: Disponibilidades Financeiras
Saldo 8.484,58


SEGMENTO DE RENDA FIXA

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
7º	Segmento Renda Fixa		100%	100%	16.318.357,39	99,5%	Enquadrado
7º, I, a	Títulos do Tesouro Nacional	Negociação via plataforma eletrônica	100%	30%	-	0,0%	Enquadrado
7º, I, b	Fundos de Investimento 100% TTN (IMA e IDkA)	Condomínio aberto e bechmark IMA ou IDkA	100%	100%	11.807.186,06	72,0%	Enquadrado
7º, II	Operações Compromissadas	Exclusivamente com lastro em TTN	15%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, III	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados (IMA e IDkA)	Benchmark IMA ou IDkA e baixo risco de crédito	80%	50%	-	0,0%	Enquadrado
7º, IV	Fundos de Investimento Renda Fixa ou Referenciados	Benchmark de Renda Fixa e baixo risco de crédito	30%	30%	4.491.270,94	27,4%	Enquadrado
7º, V	Depósito em Poupança	Instituição de baixo risco de crédito	20%	0%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VI e VII	FIDCs Abertos, Fechados, Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		15%	15%	19.900,39	0,1%	Enquadrado
7º, VI	FIDCs Abertos	Condomínio aberto e baixo risco de crédito	15%	15%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII	FIDCs Fechados e Fundos Renda Fixa ou Referenciados (Crédito Privado)		5%	5%	19.900,39	0,1%	Enquadrado
7º, VII, a	FIDCs Fechados	Condomínio fechado e baixo risco de crédito	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
7º, VII, b	Fundos Renda Fixa ou Referenciados	"Crédito privado" no nome e baixo risco de crédito	5%	5%	19.900,39	0,1%	Enquadrado

SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL

Artigo	Tipo de Ativo	Condições de Enquadramento	Limite	Lim. PI	Total (R\$)	% da Carteira	Status
8º	Segmento Renda Variável		30%	30%	75.752,42	0,5%	Enquadrado
8º, I	Fundos de Investimento Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	30%	10%	-	0,0%	Enquadrado
8º, II	Fundos de Índices Referenciados em Ações	Benchmark Ibovespa, IBrX ou IBrX-50, exclusivamente	20%	7%	-	0,0%	Enquadrado
8º, III	Fundos de Investimento em Ações	Condomínio aberto	15%	9%	75.752,42	0,5%	Enquadrado
8º, IV	Fundos de Investimento Multimercado	Condomínio aberto e sem alavancagem	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, V	Fundos de Investimento em Participações	Condomínio fechado	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
8º, VI	Fundos de Investimento Imobiliário	Cotas negociadas em bolsa de valores	5%	5%	-	0,0%	Enquadrado
9º	Imóveis Vinculados ao RPPS	Imóveis vinculados por lei ao RPPS	100%	100%	-	0,0%	Enquadrado
20º	Conta Corrente	Informar os saldos em Contas Correntes	100%	100%	8.484,58	0,1%	Enquadrado
TOTAL DE CARTEIRA					16.402.594,39	100%	

COMENTÁRIOS SOBRE O ENQUADRAMENTO

A carteira encontra-se enquadrada de acordo com a Resolução 3.922 do CMN e a Política de Investimento vigente.

O Relatório de Consolidação das Carteiras de Fundos tem como principal objetivo demonstrar de forma clara e transparente como é a composição de cada fundo de investimento e, posteriormente, da carteira do RPPS como um todo.



FUNDOS DE RENDA FIXA

BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	7.916.921.504,61	100,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	(113,71)	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	(44.273,69)	0,0%
Patrimônio do Fundo	7.916.877.117,21	100%

BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos

Títulos Públicos	960.991.170,38	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	959.130.979,28	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	1.860.191,10	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	850,75	0,0%
Contas a pagar ou receber	(6.478,13)	0,0%
Patrimônio do Fundo	960.985.543,00	100%

BB Top IRF-M 1
(FI do BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1)

Títulos Públicos	7.918.674.465,49	100,0%
LFT	193.700.685,70	
LTN	570.262.118,16	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	7.154.711.661,63	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	(1.619.668,00)	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	1.222,99	0,0%
Contas a pagar ou receber	(134.631,85)	0,0%
Patrimônio do Fundo	7.916.921.388,63	100%

BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos

Títulos Públicos	928.316.432,40	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	925.920.104,16	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	2.396.328,24	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	780,65	0,0%
Contas a pagar ou receber	(6.898,57)	0,0%
Patrimônio do Fundo	928.310.314,48	100%



FUNDOS DE RENDA FIXA

BB Previdenciário VII Títulos Públicos

Títulos Públicos	1.911.779.987,15	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	1.907.183.831,60	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	4.596.155,55	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	838,05	0,0%
Contas a pagar ou receber	(23.315,11)	0,0%
Patrimônio do Fundo	1.911.757.510,09	100%

BNY Mellon Credit Master

Títulos Públicos	3.332.044,08	79,2%
LFT	3.332.044,08	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	1.858.847,89	44,2%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	1.738.985,28	41,4%
Caixa	15,44	0,0%
Contas a pagar ou receber	(2.724.820,73)	-64,8%
Patrimônio do Fundo	4.205.071,96	100%

BNY Mellon Virtual Credit Yield

Títulos Públicos	8.257.674,46	111,3%
LFT	8.257.674,46	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	4.913.676,01	66,2%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	234.402,76	3,2%
Caixa	1.064,24	0,0%
Contas a pagar ou receber	(5.986.777,47)	-80,7%
Patrimônio do Fundo	7.420.040,00	100%

Caixa Brasil Referenciado

Títulos Públicos	2.328.359.601,39	58,3%
LFT	1.058.545.470,79	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	1.269.814.130,60	
Títulos Privados	1.667.760.823,22	41,7%
CDB	391.061.948,67	
DPGE	67.477.432,57	
Debêntures e Op. Comp.	8.228.496,07	
Nota Promissória e LF	1.200.992.945,91	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	0,01	0,0%
Caixa	2.168,75	0,0%
Contas a pagar ou receber	(211.920,35)	0,0%
Patrimônio do Fundo	3.995.910.673,01	100%


FUNDOS DE RENDA FIXA
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I

Títulos Públicos	1.166.750.099,78	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	1.165.722.623,30	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	1.027.476,48	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	677,95	0,0%
Contas a pagar ou receber	(48.628,49)	0,0%
Patrimônio do Fundo	1.166.702.149,24	100%

Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III

Títulos Públicos	98.130.177,21	100,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	98.005.213,87	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	124.963,34	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	-	0,0%
Outros	0,01	0,0%
Caixa	529,24	0,0%
Contas a pagar ou receber	(2.308,79)	0,0%
Patrimônio do Fundo	98.128.397,66	100%

FUNDOS DE RENDA FIXA
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1

Títulos Públicos	8.891.380.932,02	100,0%
LFT	614.529.773,81	
LTN	2.135.970.522,42	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	6.140.880.635,79	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
DPGE	-	
Debêntures e Op. Comp.	-	
Nota Promissória e LF	-	
Cotas de Fundos	-	0,0%
Ações	-	0,0%
Derivativos	(1.907.178,20)	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	531,57	0,0%
Contas a pagar ou receber	(413.847,10)	0,0%
Patrimônio do Fundo	8.889.060.438,29	100%

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL
Caixa Ações Infraestrutura

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	698.950,52	5,6%
Ações	11.616.746,40	92,8%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	208.684,47	1,7%
Patrimônio do Fundo	12.524.381,39	100%



FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

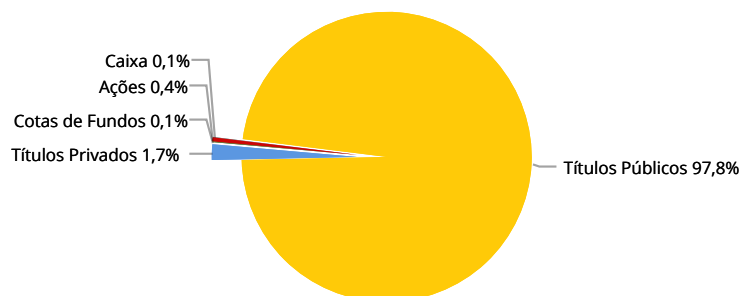
Caixa Small Caps Ativo

Títulos Públicos	-	0,0%
LFT	-	
LTN	-	
NTN - B	-	
NTN - C	-	
NTN - F	-	
Operações Compromissadas	-	
Títulos Privados	-	0,0%
CDB	-	
CCB	-	
Debêntures	-	
Nota Promissória	-	
Cotas de Fundos	107.495,85	1,1%
Ações	9.511.802,25	99,1%
Derivativos	-	0,0%
Outros	-	0,0%
Caixa	-	0,0%
Contas a pagar ou receber	(17.350,49)	-0,2%
Patrimônio do Fundo	9.601.947,61	100%

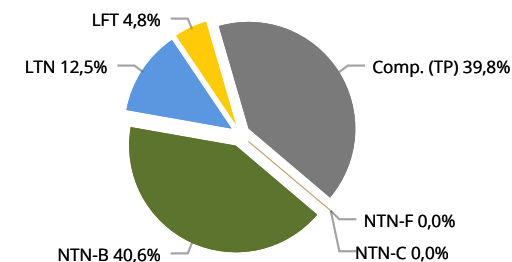


ATIVOS	Títulos Públicos	Títulos Privados	Cotas de Fundos	Ações	Caixa	Outros	TOTAL
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	573.182,49	-	-	-	0,09	(130,20)	573.052,38
BB Previdenciário IPCA II Títulos Públicos	1.042.117,67	-	-	-	0,92	(7,03)	1.042.111,57
BB Previdenciário IPCA III Títulos Públicos	2.588.621,95	-	-	-	2,18	(19,24)	2.588.604,89
BB Previdenciário VII Títulos Públicos	1.118.831,46	-	-	-	0,49	(13,64)	1.118.818,31
BNY Mellon Credit Master	11.033,83	-	6.155,44	-	0,05	(3.264,52)	13.924,80
BNY Mellon Virtual Credit Yield	6.650,16	-	3.957,14	-	0,86	(4.632,57)	5.975,59
Caixa Brasil Referenciado	396.755,34	284.188,50	-	-	0,37	(36,11)	680.908,10
Caixa Brasil Títulos Públicos 2018 I	1.221.808,16	-	-	-	0,71	(50,92)	1.221.757,95
Caixa Brasil Títulos Públicos 2020 III	709.545,47	-	-	-	3,83	(16,69)	709.532,60
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	8.365.854,54	-	-	-	0,50	(2.183,84)	8.363.671,20
Caixa Ações Infraestrutura	-	-	2.071,40	34.427,18	-	618,45	37.117,03
Caixa Small Caps Ativo	-	-	432,53	38.272,67	-	(69,81)	38.635,39
Caixa (Disponibilidade)	-	-	-	-	8.484,58	-	8.484,58
TOTAL (em Reais)	16.034.401,08	284.188,50	12.616,51	72.699,85	8.494,57	(9.806,12)	16.402.594,39

Distribuição da Carteira Consolidada



Distribuição da Carteira Consolidada (Títulos Públicos)



Os Comentários do Mês, elaborados pela equipe de Economia da SMI Consultoria de Investimentos, se propõem a descrever e interpretar os eventos macroeconômicos brasileiros e mundiais, com o objetivo de maximizar os resultados da carteira de investimentos do RPPS.



Análise Macroeconômica

O Comitê de Política Monetária do Banco Central americano efetivamente manteve sua taxa de juros estável na reunião de outubro, em linha com o que esperava todo o mercado. Nesta reunião, não houve a divulgação de projeções dos membros do FOMC, nem entrevista coletiva da Presidente do Fed (ocorrem em uma a cada duas reuniões). Todo o foco ficou sobre o comunicado do FOMC, que trouxe uma surpresa: citou explicitamente a reunião de dezembro como uma possibilidade para aumentar a taxa de juros, afirmando que a elevação nesta data dependeria do “progresso – realizado e esperado – na direção de seus objetivos de máximo emprego e inflação de 2% ao ano”. Os resultados do mercado de trabalho divulgados no início de novembro vieram muito melhores que o esperado, o que colocou dezembro como o centro das apostas de elevação de juro. De fato, antes desta divulgação estávamos considerando que o aumento poderia ficar para 2016. No entanto, dados tão positivos não podem ser ignorados. Por isso, esperamos que na reunião de meados de dezembro a taxa básica de juros americana será elevada. Vale mais uma vez lembrar que, em nossa opinião, o BC americano deveria aguardar até 2016.

Na Área do Euro, o mês de outubro foi tranquilo. Os dados de emprego melhoraram na margem, mas a inflação na região permanece muito baixa. Além disso, em seus discursos, o Presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, sinalizou algumas vezes, de maneira bem clara que poderia aprofundar seu programa de relaxamento monetário. Assim, acreditamos que na reunião do BCE de dezembro, Draghi anuncie que deve estender o programa por mais seis meses além de setembro de 2016 (atual data para a finalização deste programa).

Na China, o Partido Comunista se reuniu nos últimos dias do mês para definir a meta de crescimento do país para o quinquênio de 2016 a 2020. Após a reunião, inicialmente o Partido declarou que só anunciaria a meta em 2016. Apesar disso, seu Primeiro Ministro a anunciou: 6,5% de crescimento ao ano, em linha com o esperado por nós e por praticamente todo o mercado. O crescimento a esta taxa seria suficiente para dobrar a renda per capita no período, mas, em nossa visão, não deve ser cumprida a partir de 2017, quando muito provavelmente o governo chinês precisará revê-la.

Na carta do último mês, listamos algumas medidas estruturantes necessárias para que o país tivesse condições de realizar um ajuste fiscal duradouro e, assim, pudesse voltar a crescer de maneira sustentável com a inflação sob controle. Tais medidas, altamente impopulares, ainda parecem bastante distantes de serem realizadas. Como consequência, fomos obrigados, mais uma vez, a

revisar para baixo nossas expectativas para a economia brasileira. Agora esperamos uma retração de 3,3% do PIB neste ano, seguida por uma nova retração de 2,5% em 2016 e por um ano de estabilidade (crescimento zero) em 2017. A inflação de 2015 deve chegar a 10%, mantendo-se elevada em 2016, para quando esperamos 7%. Para os anos seguintes, projetamos 6% de inflação de 2017 em diante. Estamos passando pela pior recessão da história do país, que deve se estender até, ao menos, 2021.

A situação é muito grave, mas não parece ser suficiente para compadecer o setor político. O único fator positivo que podemos apontar é que esta crise é bastante diferente das demais pelas quais o país passou: hoje qualquer economista minimamente bem formado, informado e bem intencionado entende o que precisa ser feito. As outras crises brasileiras eram marcadas por uma completa dúvida sobre o que precisaria ser feito para solucionar a situação do país.

Os passos mais importantes são, em primeiro lugar, o corte de gastos do governo até se alcançar um superávit de 3% do PIB – incluindo-se neste ponto a reforma da previdência, a revisão da concessão de benefícios sociais e a revisão de direitos de servidores. Neste meio tempo, deve ser necessário um período de aumento de tributos. Em segundo lugar, o controle da inflação de maneira rígida e sem artificialismos, como congelamento de preços e intervenções diárias na taxa de câmbio. Depois, prosseguir com a agenda do crescimento com três pontos essenciais: a realização de acordos comerciais com outros países, concessões de ativos públicos e uma reforma tributária que evite a guerra fiscal entre os estados.

O Ministro da Fazenda Joaquim Levy conhece este caminho e vem se empenhando de maneira árdua para realizar tais mudanças. É necessário deixá-lo fazer seu trabalho.



Renda Fixa

Outubro foi um mês em que o cenário político-econômico mundial e nacional apresentou mais do mesmo, como pode ser evidenciado no texto anterior. No Brasil, a reforma ministerial deu certo fôlego ao governo, mas os nossos problemas estão muito longe de serem resolvidos. Pelo simples fato de não termos nenhum fator significativo de aumento de risco, o mês mostrou uma “calmaria” nos mercados.

No Brasil, as curvas de juros de curto e de longo prazos tiveram comportamentos diferentes. Os juros de curto prazo (FUT DI1 F17, vencimento janeiro/2017) caíram -0,83%, o vértice abriu o mês a 15,60% a.a. e fechou em 15,47% a.a. O Presidente do Banco Central reafirmou que as taxas de mercado não servirão de referência para política monetária, e o mercado entendeu que a pressão de alta não faria preço para o Bacen. Dado o horizonte ainda nebuloso do Brasil, o movimento de aversão ao risco continuou pressionando os vencimentos de longo prazo (FUT DI1 F21, vencimento janeiro/2021, por exemplo). O vértice abriu o mês em 15,6% e fechou em 15,95%, com alta de 2,24%. O movimento mais lateral dos juros colaborou para um mês positivos dos indicadores de renda fixa. O IMA-B fechou com uma alta de 2,58% e o IRF-M com alta de 0,92%. O CDI apresentou variação de 1,108% no mês de outubro.

A moeda americana devolveu parte dos ganhos do mês anterior, fechando com queda de 2,87%, mas ainda subindo 45,3% no ano. Os principais fatores que colaboraram para esse comportamento da moeda foram as intervenções do Bacen no mercado de câmbio e o não aumento das taxas de juros dos Estados Unidos na reunião de outubro. A moeda americana abriu o mês em R\$ 3,9729 e fechou em R\$ 3,8589.

O que temos de certo no ambiente internacional é um menor ritmo de crescimento das maiores economias do mundo. Já no Brasil, a indefinição da política fiscal ainda parece um câncer em estado avançado, que pode chegar ao seu estado terminal quando a nossa relação dívida/PIB bater a casa dos 70% (gatilho para mais rebaixamento da nossa classificação de risco). Até lá, é mais volatilidade na veia. Aguenta coração!

Renda Variável

Percebemos uma mudança em relação aos meses anteriores, no que diz respeito ao contexto de renda variável. À medida que as empresas começaram a apresentar seus resultados, ficou nítido que o cenário deste trimestre será paudado pela busca de redução da inadimplência, cortes de custos para compensar a diminuição das margens, adequação das dívidas e alavancagem. Ou seja, estará melhor quem se proteger melhor. Na Bovespa, o resultado do final do mês não descreve efetivamente o seu decurso. O índice chegou a subir 8,60%, motivado pelo fluxo de compra dos estrangeiros. Porém, o otimismo da primeira quinzena foi praticamente anulado no momento que nos deparamos com as imensas dificuldades do país em implementar o ajuste fiscal.

Em anexo, os extratos bancários com base no último dia útil do mês, conciliados com os controles da SMI Consultoria de Investimentos.
